



As vacinas serão aplicadas nos núcleos rurais até 17 de agosto

Zona rural recebe vacina ²⁴¹

Fernanda Lambach

Da equipe do Correio

Quatro equipes de oito agentes da Fundação Nacional de Saúde, com o apoio da Secretaria de Saúde, saíram de Brasília, em camionetes e motos, atrás da garotada que precisa ser vacinada. Elas vão até núcleos rurais distantes, como Tabatinga e Pipiripau, na região de Planaltina; Almacegas, na região de Brazlândia; e Catinheiro, na região de Sobradinho.

Desde ontem, os agentes estão batendo de porta em porta. A partir de amanhã, no entanto, deverão articular-se com as escolas, para estabelecer postos fixos de vacinação.

Para chegar a algumas casas, os agentes terão de vencer quilômetros a pé. "Iniciamos antecipadamente a campanha, que termina em 17 de agosto, Dia Nacional da Vacinação, porque sabíamos que existem pessoas morando em lugares de difícil acesso, onde os agentes demorariam a chegar", conta a enfermeira sanitária Débora Tavares, que participa da organização da campanha.

Os agentes de saúde visitam a zona rural pelo menos uma vez por ano, ensinando noções de higiene, falando sobre os cuidados para evitar doenças como a dengue e orientando sobre a vacinação dos menores de cinco anos.

Além da vacina contra a paralisia infantil, os agentes de saúde poderão vacinar algumas crianças também contra difteria, tétano e coqueluche (DPT), rubéola, cachumba e sarampo (tríplice viral) e hepatite B. Na maior parte dos casos de atraso na carteira de vacinação, no entanto, encaminharão as mães a postos de saúde.

Também os pais que perderam os comprovantes de vacinação dos filhos serão orientados a pegar uma segunda via da caderneta no centro de saúde no qual a criança foi vacinada anteriormente.

SERVIÇO

VACINAÇÃO

Para tirar qualquer dúvida sobre a campanha de multivacinação na zona rural basta ligar para os telefones 325-4860 ou 325-4929.